

(Foto: FMORS/Acervo SBPC. Reprodução)

Registro da criação da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), publicado no jornal Folha da Noite (SP), em 9 de junho de 1948.

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

* José Reis

No dia 8 de junho do ano passado, cerca de 60 pessoas, atendendo a convite dos doutores Paulo Sawaya, J. Reis e M. Rocha e Silva, reuniram-se no auditório da Associação Paulista de Medicina, na cidade de São Paulo, para cuidar da fundação da Sociedade destinada a lutar pelo progresso e pela defesa da Ciência em nosso país, movida pelo mesmo impulso que, em outros países, tem levado os cientistas e os homens cultos à

criação de órgãos semelhantes, como as centenárias associações inglesa, norte-americana, francesa, italiana, argentina, entre outras. Nessa primeira reunião, elegeu-se a comissão encarregada de redigir os estatutos, à qual ficou composta dos professores J. Americano, F.J. Maffei, J. Ribeiro do Vale e dos doutores M. Rocha e Silva e J. Reis. O projeto elaborado foi discutido e aprovado com emendas, no dia 8 de julho, e se

acha hoje impresso e à disposição dos interessados. Na mesma ocasião, foi eleita uma comissão executiva provisória para dirigir os destinos da sociedade até as eleições gerais e a posse da diretoria e do Conselho. Integraram essa comissão, além das pessoas acima referidas, os professores H. da Rocha Lima, M. de Barros Erhart, O. Bier, P. Sawaya, L. Cintra do Prado, H. Hauptmann e os doutores A. Marchini e G. Rosenfeld.

Assim nasceu a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, cuja ata de fundação traz a data de 8 de julho de 1948.

Ao mesmo tempo que tomava as providências estatutárias para realização das eleições, a comissão executiva provisória deu início ao programa cultural da sociedade, com uma conferência do prof. Rocha Lima, proferida no dia 27 do mesmo mês, no auditório da Biblioteca Municipal, cuja lotação ficou esgotada, o que bem demonstrou o auspicioso começo que teve a nova agremiação. Assim como a falta que em nosso meio se fazia agudamente de um órgão desse gênero, outras conferências públicas seguiram-se a essa, em todas havendo oportunidades para debates das questões ventiladas pelo orador sem exceção, constituindo notáveis acontecimentos em nossa vida científica e tendo algumas recebido o patrocínio conjunto de outras associações, como o Departamento de Cultura da Associação Paulista de Medicina e a Associação dos Alunos de Química da Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras da Universidade de São Paulo.

No dia 8 de novembro, empossaram-se a Diretoria e o Conselho eleitos na conformidade dos estatutos e, assim, foram constituídos como Presidente, J. Americano; como Vice-Presidente, M. Rocha e Silva; Secretário-Geral, J. Reis; Tesoureiro, P. Sawaya; Secretário, G. Rosenfeld. O Conselho foi constituído por: O. Bier, M. Barros Erhart, F. J. Maffei, A. Carvalho e Silva, A. Dreyfus, L. Cintra do Prado, C. Chagas Filho, M. Osório de Almeida, G. Vilela, J. Jesuíno Maciel e A. Marchini.

Ao Professor H. da Rocha Lima e ao Dr. H. De Beaurepaire Aragão, a Comissão Executiva Provisória, na reunião que precede as eleições, conferiu por unanimidade os títulos honorários da sociedade, cujo conselho passou pelos membros natos.

No momento atual, a SBPC possui 352 sócios distribuídos pelas seguintes categorias: contribuintes, remidos, corporativos, beneméritos e assinantes.

“É empresa em que os cientistas se irmanarão com os não cientistas, porém amantes da Ciência, buscando prestígio crescente desta última e o progresso do país através do progresso da Ciência.”

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência tem os seguintes objetivos

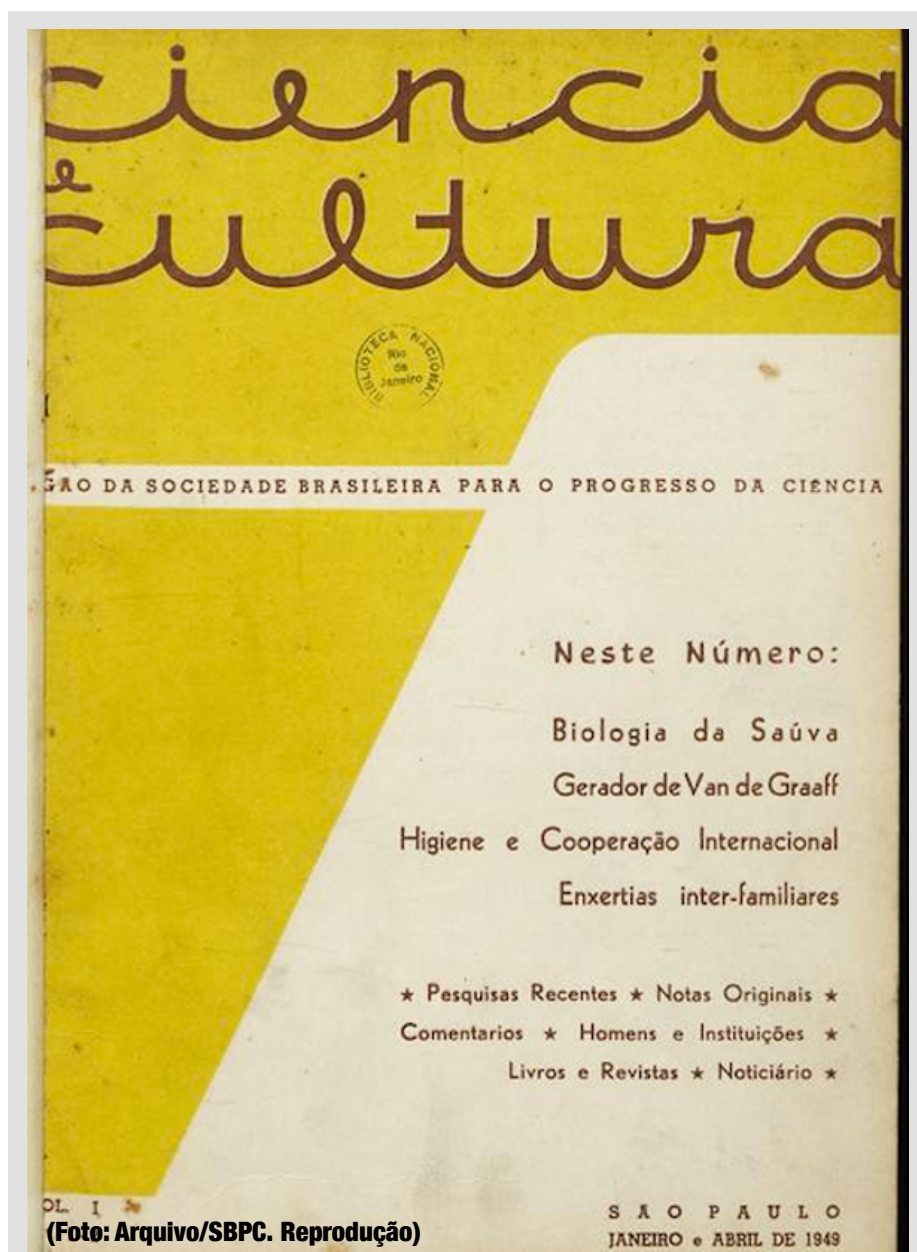


Figura 1. Capa da primeira edição da revista *Ciência & Cultura*, de janeiro de 1949.

gerais: a) justificativa da Ciência mostrando aos públicos seus progressos, seus métodos de trabalho, suas aplicações, e até mesmo suas limitações, buscando criar em todas as classes e, conseqüentemente, na administração pública, atitude de compreensão, apoio e respeito para as atividades de pesquisa; b) crescimento da organização científica nacional pela melhor articulação dos cientistas, pelo seu mais íntimo conhecimento mútuo, numa tentativa de unir as diversas especialidades e dissipar

eventuais incompreensões por meio de ações conjuntas pelo incentivo à formação de novos pesquisadores e ainda pela remoção de entraves que se opõe ao progresso da Ciência; c) luta pela manutenção de elevados padrões de conduta científica e, ao mesmo tempo, combate a pseudo e meia Ciência, que tantas vezes tomam posições que deveriam pertencer à verdadeira Ciência; d) assumir atitude definida e ativa de combate no sentido de assegurar contra possíveis incompreensões

a liberdade de pesquisa e o direito do pesquisador aos meios indispensáveis de trabalho, a estabilidade para realização de seus programas de investigação ao ambiente favorável à pesquisa desinteressada.

Esses objetivos são assegurados por meio de conferências, reuniões conjuntas, colaboração com a imprensa e com todos os interessados e publicações capazes de atingir as diversas camadas sociais (Figura 1).

A SBPC é sociedade de âmbito nacional, sem cor política ou religiosa. Seu primeiro núcleo tomou o corpo em São Paulo; outros núcleos, entretanto, já começaram a formar-se e transformar-se com o tempo e de acordo com as realizações que apresentem as divisões da sociedade.

Não é a SBPC uma sociedade de especialistas, destas já existem várias as quais a nova premiação não fará concorrência, mas apoiará de todas as formas possíveis.

É empresa em que os cientistas se irmanarão com os não cientistas, porém amantes da Ciência, buscando prestígio crescente desta última e o progresso do país através do progresso da Ciência.

“Espera ainda a revista, como órgão que é da SBPC, servir de aproximação dos cientistas entre si e destes como o público, entre todos, desenvolvendo forte e indispensável sentimento de solidariedade e compreensão.”



(Foto: Arquivo/SBPC. Reprodução)

Figura 2. José Reis, idealizador e editor da Ciência & Cultura, nos períodos de 1949-1954 e de 1972-1986.

Ciência & Cultura, que hoje se apresenta ao público científico e a todos os que se interessam pelos problemas da Ciência, é o órgão da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Aparecerá quatro vezes por ano com artigos e notas originais, além de variada informação que sirva para difundir não só os conhecimentos que a Ciência vai acumulando, mas também os dados relativos à projeção desses conhecimentos na sociedade. Espera ainda a revista, como órgão que é da SBPC, servir de aproximação dos cientistas entre si e destes como o público, entre todos, desenvolvendo forte e

indispensável sentimento de solidariedade e compreensão (Figura 2).

Antes de terminar esta apresentação, é com prazer que a SBPC registra que a Ciência & Cultura pode tornar-se realidade graças à compreensão do industrial Francisco Pignatari, que para isso concedeu à SBPC uma subvenção anual de Cr\$ 50.000.

A capa da Ciência & Cultura foi escolhida pela Diretoria da SBPC, dentre originais diversos que examinou, é de autoria do arquiteto Ernest de Carvalho Mange, sócio da SBPC, que dessa forma contribuiu valiosamente para realização da revista.

Texto publicado originalmente em:

REIS, J. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. *Ciência & Cultura*, São Paulo, v. 1, n. 1, 1949.

** Esse texto foi atualizado segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.*

*** José Reis foi um cientista brasileiro, patologista, médico especializado em divulgação da ciência, editor e escritor. Foi um dos fundadores da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), além de idealizador e editor de Ciência & Cultura em dois períodos (1949-1954 e 1972-1986).**